



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM GERIÁTRICA E GERONTOLÓGICA
MODALIDADE: ORAL

VALORIZAÇÃO DAS MEMÓRIAS DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “MINHAS RUGAS, MINHA HISTÓRIA”.

Liana Ingrid Cândido Ferreira¹
Letícia Gomes da Silva²
Vinícius Rodrigues de Oliveira³
Adriana de Moraes Bezerra⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A população idosa vem crescendo de maneira significativa nas últimas décadas. Atrelado a este aumento populacional e aumento da expectativa de vida brasileira, aumenta-se também a sobrecarga física e emocional, acidentes e condições sociais, contribuindo para o desenvolvimento de inúmeras patologias. Os profissionais e a sociedade podem evitar ou retardar essa situação, buscando estratégias e atitudes onde o objetivo principal é melhorar qualitativamente a saúde deste público. Para conseguir uma melhor qualidade de vida solidifica-se como uma dessas estratégias o enaltecimento de suas memórias e a abertura para que possam se expressar e manifestar seus desejos. **OBJETIVO:** Relatar a vivência no projeto de extensão “Minhas rugas, minha história” sobre os diálogos com uma idosa. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri, integrantes do Projeto de extensão “Minhas rugas, minha história”. As entrevistas aconteceram por meio de um roteiro semiestruturado. Ocorreram no domicílio da idosa no período de outubro de 2018 a março de 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O projeto é munido de propósitos que buscam capacitar o estudante de enfermagem para o desenvolvimento do cuidado ao ser-idoso com excelência. Busca promover escuta ativa para esta clientela. Nesta perspectiva, foram estabelecidos meios para que se pudessem alcançar os objetivos desse projeto. Inicialmente ocorreu a indicação do idoso, realização da entrevista, onde os extensionistas foram ao lar do mesmo para realizar a coleta de informações por meio de questões norteadoras. Durante a entrevista, a idosa teve total liberdade para se expressar; houve momentos de emoção em

¹ Discente do 10º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Membro do Projeto de Extensão Minhas rugas, Minha história e do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). E-mail: liana_ingridcf@hotmail.com.

² Discente do 7º semestre do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu. Membro voluntário do grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN-URCA) e Grupo de debates em Saúde Coletiva (GDESCO). Extensionista voluntária do Projeto Minhas rugas, minha história (URCA). Extensionista voluntária do Projeto Jovens Socorristas (URCA). Email: leticiaomezdasilva@gmail.com.

³ Discente do 7º semestre do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu. Membro voluntário do grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN, Coordenador acadêmico do Grupo de Debates e Estudo em Saúde Coletiva. E-mail: viniciusrodriguesvro@gmail.com.

⁴ Enfermeira. Especialista em Gerontologia. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Professora do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Tecnologias em Saúde no SUS. E-mail: adriana1mb@hotmail.com.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

re(viver)as lembrança da infância humilde e a vida simples no campo com a família. Surgiram momentos de riso e empolgação ao falar das brincadeiras de criança e as aventuras da adolescência. A entrevista finalizou-se com sorrisos e agradecimentos. A literatura científica aponta que o idoso apresenta a necessidade de reiterar como sujeito funcionante, sendo a escuta ativa relevante, pois proporciona a esse indivíduo um sentimento de valorização e otimização psíquica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Torna-se evidente que a experiência foi de grande valia, trazendo impactos positivos para ambos os envolvidos, os estudantes adquiriram conhecimentos para a vida profissional e pessoal, a idosa sentiu-se acolhida, valorizada, demonstrando sentimentos de felicidade. É necessário que os futuros profissionais busquem a valorização do idoso e suas histórias como forma de intensificar a assistência prestada.

DESCRIPTORES: Enfermagem. História. Idoso.

REFERÊNCIAS

COSTA, N.P.; POLARO, S.H.I.; VAHL, E.A.C.; GONÇALVES, L.H.T. Contação de história: tecnologia cuidativa na educação permanente para o envelhecimento ativo. **Rev. Bras. Enferm.** vol.69. Brasília, 2016.

RODRIGUES, C.C.; RIBEIRO, R.C.H.M.; CESARINO, C.B.; BERTOLIN, D.C.; RIBEIRO, R.M.; OLIVEIRA, M.P.; KUSUMOTA, L.; JORGE, S.C. Idosos internados em um hospital escola: características clínicas e desfechos. **Revenferm UFPE online.**, Recife, vol11, nº 12, p.4938-45, 2017.

MESQUITA, A.C.; CARVALHO, E.C. A Escuta Terapêutica como estratégia de intervenção em saúde: uma revisão integrativa. **RevEscEnferm USP**, vol 48, nº6, p.1127-36, 2014